

Instabilidade econômica, acesso à educação e a acessão social.

Francisco Carlos da Silva^{1*}, Gisleive Góes da Silva Correia²

¹ Docente do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná (UniSL), Ji-Paraná/RO, Brasil.

² Secretaria de Estado da Educação de Mato Grosso (Escola Estadual 13 de Maio), Porto Esperidião, MT, Brasil.

***Autor correspondente:** Francisco Carlos da Silva, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná. Av. Eng. Manoel Barata, Ji-Paraná/RO – Brasil – Tel.: +55 69 99304-0074. E-mail: fcsbiologicalscience@gmail.com

Recebido: 21/10/2021; **Aceito:** 20/12/2021.

Resumo

Países em desenvolvimento possuem características similares por passarem por instabilidade econômica nos momentos de transição de planos governos e conseqüentemente a população mais carente é diretamente afetada. Um novo plano de governo traz um conjunto de normas e novas leis que buscam maior eficiência na aplicabilidade do acesso da população aos direitos sociais, e em especial à educação. Para melhor entendimento destes momentos vivenciados nestes países, se faz necessário estudos abrangentes e esclarecedores da importância das políticas públicas e a mudanças sociais por elas propostas. Diante disso, os objetivos deste estudo foram avaliar através de uma revisão na literatura quais as conseqüências sobre o acesso à educação no estado de instabilidade econômica e quais políticas públicas poderão ser adotadas. Para o desenvolvimento desta pesquisa efetuou-se uma revisão sistemática retrospectiva e análise crítica da literatura afim de responder os objetivos propostos neste estudo. A instabilidade econômica e política que passam os países em desenvolvimento pode afetar diretamente a superação das desigualdades sociais. Estes fatores instigam os especialistas das áreas pedagógicas a pensar sobre o papel da educação no processo de transformação social, tão importante para reduzir às desigualdades. Quanto ao processo de formação profissional, percebe-se que o histórico sócio econômico e cultura influenciam nas decisões quanto as reformas nos seus sistemas educacionais e tem o objetivo de torná-los mais acessíveis, eficazes, democráticos e equitativos, sendo então fundamental para formação de profissionais altamente qualificados e preparados para enfrentar a transformação social e de produtividade que está ocorrendo em função dos desdobramentos políticos, sociais e éticos. Assim, conclui-se que a história cultural e sócio-econômica de uma população influenciam diretamente na progredção e acessão sócio-econômica e impácta diretamente nas perspectivas de crescimento de gerações futuras.

Palavras-chave: Acesso à educação. Políticas pública e Economia.

Abstract

Developing countries have similar characteristics as they go through economic instability at times of transition from government plans and, consequently, the poorest population is directly affected. A new government plan brings a set of norms and new laws that seek greater efficiency in the applicability of the population's access to social rights, and in particular to education. For a better understanding of these moments experienced in these countries, it is necessary to carry out comprehensive and clarifying studies on the importance of public policies and the social changes proposed by them. Therefore, the objectives of this study were to evaluate, through a literature review, which are the consequences on access to education in a state of economic instability and which public policies can be adopted. For the development of this research, a retrospective systematic review and critical analysis of the literature was carried out in order to answer the objectives proposed in this study. The economic and political instability experienced by developing countries can directly affect the overcoming of social inequalities. These factors instigate specialists in pedagogical areas to think about the role of education in the process of social transformation, which is so important to reduce inequalities. As for the professional training process, it is clear that the socio-economic background and culture influence decisions regarding reforms in their educational systems and aims to make them more accessible, effective, democratic and equitable, thus being essential for training highly qualified professionals prepared to face the social and productivity transformation that is taking place as a result of political, social and ethical developments. Thus, it is concluded that the cultural and socio-economic history of a population directly influence the socio-economic progression and accession and directly impact the growth prospects of future generations.

Keywords: Access to education. Public Policy and Economy.

1. Introdução

Em função do contexto geopolítico e socioeconômico, países em desenvolvimento como o Brasil, sofrem com impactos da instabilidade política e econômica nos momentos de transição de planos de governos.

A cada novo governo busca-se a implantação de um conjunto de diferentes normas e leis sendo a sua aplicabilidade eficiente fundamental para o acesso da população aos direitos sociais, em especial à educação. Assim, é de grande relevância os estudos no âmbito acadêmico que esclarecem à população, a importância das políticas públicas e as medidas sociais intermediadas por elas, que devem sempre acompanhar em momentos apropriados, as demandas da população. Políticas públicas, sobretudo a educação, nunca devem estar apartadas da sociedade, democracia, economia e precisam ser compreendidas em sua totalidade, dentro de uma dada realidade (Vieira, 2004).

Existe um histórico nos países da América Latina que demonstram uma divergência nítida na desigualdade nas oportunidades educacionais, quando comparado com os países mais desenvolvidos. No entanto, é notório a similaridade ou até mesmo a superioridade na composição destes países sobre os recursos naturais e potencialidades de crescimento. Sendo assim, a comunidade acadêmica e entidades organizadas devem se questionar, o que tem sido feito de errado? É possível que novas políticas adotadas possam promover mudanças? Assim, os objetivos deste estudo foram avaliar através de uma revisão na literatura quais as consequências sobre o acesso à educação no estado de instabilidade econômica e quais políticas públicas poderão ser adotadas.

2. Metodologia

Para o desenvolvimento deste estudo efetuou-se uma revisão sistemática, com estudo observacional retrospectivo e análise crítica da literatura afim de responder os objetivos da pesquisa. As fases desta revisão foram: definição do tema e desenho do estudo, critérios para a seleção dos estudos, pesquisa e avaliação dos dados, interpretação dos resultados e produção da revisão. O levantamento dos artigos foi realizado nos principais periódicos indexados nas bases de dados: Google Acadêmico e SciELO, utilizando-se os descritores: acesso à educação, políticas pública, economia, correspondentes ao idioma do banco de dados consultado. Os critérios de inclusão para a seleção do estudo foram: artigos científicos, incluindo pesquisas originais e revisões, disponíveis eletronicamente, divulgados nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola, em periódicos nacionais e internacionais, independente do ano de publicação. Os critérios de exclusão foram artigos em duplicidade, dissertação, teses, resumos, e qualquer um destes que não respondesse à problemática desta pesquisa.

3. Resultados e Discussões

Quanto ao acesso a educação, percebe-se que em diferentes países, as características históricas influenciam nas decisões quanto as reformas nos seus sistemas educacionais com o objetivo de torná-los mais acessíveis, eficazes, democráticos e equitativos, sendo então fundamental para formação de cidadãos capazes de enfrentar toda transformação social e de produtividade que está ocorrendo e seus desdobramentos políticos, sociais e éticos.

É notório que o crescimento econômico em diferentes regiões, tanto de países emergentes quanto em países de primeiro mundo, por si só, não influencia na superação das desigualdades sociais. Este fator instiga os especialistas da pedagogia a pensar sobre o papel da educação neste processo de transformação social, tão importante para reduzir às desigualdades. Neste contexto, é salutar considerar que existe a necessidade de haver a junção entre a escolarização formal, tratado pelo estado, bem como a que ocorre no grupo familiar.

É perceptível um grande *gap* na estrutura econômica e social entre grupos de indivíduos que tiveram acesso a educação quando comparados aos grupos menos escolarizados. Além disso, é notável que existe maior longevidade em função das condições de saúde, melhores empregos e maiores salários para as pessoas que compõem grupos com maior escolarização. Para Pieri (2018) “O benefício da escolarização não se dá somente em relação aos salários. Em 2015, 10,5% da população economicamente ativa estava desempregada. Mas entre os indivíduos com curso superior completo, o desemprego era de apenas 5,2%.”

No Brasil, a acessão social melhora quando o indivíduo completo pelo menos o ensino médio tendo a possibilidade de 40% de aumento no salário e quando é comparado a acessão social e econômica do indivíduo com formação de nível superior com aqueles que apenas concluir o ensino fundamental, a diferença chega ser maior que 200%.

A situação econômica do Brasil passou por um momento de acessão, com início a partir do ano de 2002, elevando positivamente a conquista do mercado de trabalho formal por uma grande parte da população. Para Araújo et al., (2016), “esse período foi marcado não só pelo aumento do

crescimento do Produto Interno Bruto, mas também por inflação controlada a baixos níveis, melhora na condição da balança comercial, crescimento do salário mínimo e geração de emprego muito acima do que tinha acontecido nos períodos anteriores, acompanhado de maior formalização da mão de obra”.

Quando se trata de educação, as políticas públicas implantadas pelo Brasil na última década, baseado em status socioeconômico e racial, reduziu consideravelmente as desvantagens étnico-raciais. Percebe-se que até meados da última década, a desigualdade da renda diminuiu no país em função da dinâmica do mercado de trabalho ter favorecido grupos no meio e na base da distribuição, grupos que eram historicamente desfavorecidos tiveram aumentos significativos em seus padrões de vida (Marteleto et al., 2016), podendo este fato estar relacionado ao acesso do ensino superior por parte dos chefes de família.

No momento atual, sobre tudo a partir do ano de 2019, o Brasil passa por algumas crises simultaneamente, como a sanitária, em função da pandemia, a política e econômica. Além disso, o estado não consegue acertar uma agenda política positiva com avanços nos direitos sociais, como saúde, trabalho e educação. A gravidade é tamanha por colocar sobre riscos a segurança alimentar da população menos favorecida, que foi agravada no ano de 2021. Para Calsing et al., (2020), o momento atual vivido pelo Brasil, o acesso e solidificação dos direitos sociais são necessários e de maneira urgente, são indispensáveis medidas que proporcionem condições para amparar as condições de emprego e trabalho, bem como mais investimentos para se garantir o acesso ao direito humano e fundamental à saúde.

4. Considerações finais

Em face do da revisão feita na literatura, conclui-se que a história cultural, social e econômica de uma população influenciam diretamente na progressão e acessão profissional pelo acesso a educação de qualidade, acessão sócio-econômica e impacta diretamente nas perspectivas de crescimento de gerações futuras.

5. Declaração de conflito de interesse

Nada a declarar.

6. Referências

ARAÚJO, J. P. F., ANTIGO, M. F. **Desemprego e qualificação da mão de obra no Brasil.** Revista de Economia Contemporânea, 20 (2): p. 308-335, 2016.

CALSING, R. A., SANTANA, L. S., SANTOS, J. E. S. **Brazilian crises and social rights: how economic, political and health difficulties aggravate extreme poverty in today's daily life.** Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UNIRIO. Vol. 2, n. 1, 2020.

MARTELETO, L. **Educational stratification after a decade of reforms on higher education access in Brazil.** Research in Social Stratification and Mobility, 46: 99-111, 2016.

PIERI, R. **Retratos da educação no Brasil.** Insper Instituto de Ensino E Pesquisa. São Paulo, 2018.

REHDER, M., SILVA, R., DA SILVA MONTEIRO, T. N. F. G. **Da Guiné-Bissau ao Brasil: impactos da instabilidade política na manutenção dos princípios**

constitucionais para a educação. Educ. Soc., Campinas, v. 39, n°. 145, p.962-979, 2018.

Sguissardi, V. **Educação superior no Brasil. Democratização ou massificação mercantil?** Educ. Soc., Campinas, v. 36, n°. 133, p. 867-889, 2015.

VIEIRA, E. A. **Os direitos e a política social.** São Paulo: Cortez, 2004.